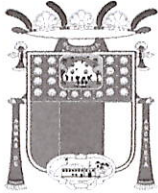


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

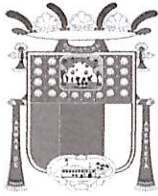
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 20 DE AGOSTO DE 2024. Às dezoito horas do dia vinte de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicação 608/2024 de autoria da vereadora Terezinha Mezadri; 2) Indicações 609/2024, 610/2024, 611/2024 e 612/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 3) Indicações 613/2024 e 614/2024 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 4) Indicações 615/2024, 616/2024, 617/2024 e 618/2024 do vereador Renan Delfino; 5) Indicações 619/2024, 620/2024, 621/2024 e 622/2024 de autoria do vereador Pablo Florentino; 6) Requerimento 190/2024 à Secretária Municipal de Educação, Sra Daniela Sartório Marinho, solicitando informações, sobre o motivo pelo qual não há disponível nas escolas da rede municipal de Anchieta, frutas diariamente e por qual motivo não foi ofertado iogurte nas escolas de Educação Infantil desde 2017 e apenas agora nos últimos 15 dias do mês de agosto de 2024 está sendo ofertado iogurte, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 7) Requerimento 191/2024 à Secretaria Municipal de Educação, solicitando informações sobre as Tendências da Educação Pública na Bett Brasil 2024, ocorrida em São Paulo nos dias 23, 24, 25 e 26 de Abril, cujo tema foi "Inovação com propósitos: educação em diálogo com as transformações sociais": Houve participação de servidores desta secretaria, mesmo que de forma online, entendendo a relevância do tema quando se fala de educação pública? Quantidade e nomes, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 8) Requerimento 192/2024 à Secretaria Municipal de Educação, solicitando que responda aos seguintes questionamentos: as escolas municipais já estão trabalhando a 5ª competência da Base Nacional Curricular (BNCC) que é a Cultura Digital? Se Sim, de que forma? As escolas estão preparadas para essa nova realidade?, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento 193/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura solicitando resposta acerca do início reforma dos bancos localizados no calçadão na Praia Central, no bairro Centro, próximo aos quiosques, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento 194/2024 à Secretaria Municipal de Esporte e Juventude solicitando resposta acerca do início das obras para construção de uma quadra poliesportiva nas dependências do Centro dos Idosos, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 11) Moção 99/2024 de aplausos a Igreja Presbiteriana do Brasil pela comemoração dos seus 165 anos, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento verbal solicitando que a Procuradoria da Câmara faça uma busca de todos os requerimentos aprovados pelo Plenário, que não foram respondidos, no período de 2022 a 2024, e entre com mandado de segurança para todos, de autoria do vereador Renan Delfino, em coautoria com os vereadores Marcia Cypriano e Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento verbal ao Secretário Municipal de Infraestrutura, solicitando que, com a máxima urgência, encaminhe informações sobre o cronograma da obra de extensão realizada na Rua A, no trevo



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

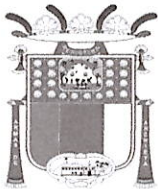
de Iriri, na rua da oficina do Toquinho, uma vez que a obra está impedindo a ampliação da rede de abastecimento de água na localidade, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 14) Moção verbal de aplausos para o Grupo Folclórico "Os Brandarinos" pela nova associação cultural de artes "Manoel da Penha Brandão", de autoria do vereador Rodrigo Semedo, em coautoria com os vereadores Nilton Cezar, Cleber Oliveira, Renato Lorencini, Edson Vando, Pablo Florentino e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 15) Moção verbal de louvor e aplausos ao atleta de futevôlei Jordan Frontino, vulgo Fucão, pela conquista do primeiro lugar no campeonato brasileiro de futevôlei, que ocorreu no Estado de São Paulo, na cidade de Limeira, de autoria da vereadora Marcia Cypriano em coautoria com os vereadores Renan Delfino, Cleber Oliveira, Rodrigo Semedo, Terezinha Mezadri, Nilton Cezar, Edson Vando, Pablo Florentino, Sergio Luiz, Renato Lorencini e Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente, todos posaram para foto com o atleta e, em seguida, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar os colegas e o público presente, comentou sobre seu requerimento dizendo que gostaria de saber o porque apenas agora, nos últimos quinze dias, após sete anos e oito meses está sendo ofertado iogurte para as crianças da educação infantil. Disse que o iogurte é um item que deveria ser ofertado sempre, assim como outras frutas, que também não estavam sendo ofertadas às crianças, mas agora estão. Disse ter ficado feliz, porque antes tarde do que nunca, e que mesmo depois de sete anos e oito meses as crianças estavam felizes em receber os itens nas escolas. Também disse que achava surpreendente as coisas que acontecem com a educação, visto que a SEME- Secretaria Municipal de Educação, teria enviado um "bilhete" (até com vários erros de português, os quais deveriam ser revisados antes de publicar) falando sobre a paralização do dia 22 de agosto. Ressaltou que o citado "bilhete" a teria feito lembrar da ditadura, e fez a leitura do bilhete: "*Preciso que cada gestor faça o levantamento do número de professores que irão participar do movimento, por turno, e informar a SEME hoje, até as 16 horas*". Lembrou que houve uma assembleia geral, aprovada e acompanhada pelo SINDIUPES, mas a secretaria estaria cerceando os professores de participarem da paralização, ainda dizendo que "*a reposição seria agendada no sábado, a definir, para todas as escolas*". Disse que reposição, por causa de uma paralização, é decidida em assembleia e não pela Secretaria de Educação. E continuou a leitura: "*As escolas devem permanecer abertas no dia 22, com os profissionais que não irão aderir a paralização*". Disse que cercar o direito de greve ou de paralização é o maior absurdo que teria visto e que depois do "bilhete", eles teriam ficado meio preocupados e acabaram piorando a situação, elaborando o ofício circular nº 08/2024, que, ao seu ver, estaria encrustado de ditadura, pois dava ordens aos professores. Disse que existe um ditado popular que diz assim: "*É um lobo em pele de cordeiro*" e que a frase se aplicava exatamente ao ofício enviado pela SEME, que dizia que os professores que não



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

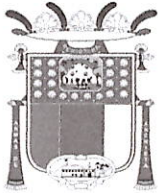
fossem participar da paralização não precisariam repor a aula no sábado. Lembrou que a educação já está em estado de grave há dois meses e que a educação está tão “maravilhosa” que o edital nº 6/2024 da educação especial, faz uma série de exigências para sua inscrição, porém, não está escrito que os PROAP's, que entram às 11:00 e saem às 16:50, sejam obrigados a entrar nos ônibus e ficar responsáveis pelas crianças durante todo percurso até a escola. Disse que os estudantes da educação especial não estarão dentro desses ônibus, por isso, muito a espantava a Secretaria querer força-los a serem os responsáveis pelo transporte dos alunos. Disse que os professores PROAP's já ajudam na direção da escola, na troca de fraudas, na alimentação dos alunos (cada professor fica responsável por cuidar de três da educação especial), e ainda estariam sendo obrigados a ficar dentro do ônibus tomando conta dos estudantes, o que é um absurdo, visto que não existe nenhum respaldo desse tipo no edital nº 06/2024. Disse que apoiava os professores e pediu que eles não se sentissem amedrontados, pois estão respaldados pelo SINDIUPES e pela assembleia e, no mais, que a justiça existe para isso mesmo. Pediu que a classe não se sentisse intimidada por um grupo de gestores, porque todos têm total direito de participar da paralização. Finalizou dizendo que a política pública proporciona segurança para a sociedade e que no passado o Pronto Atendimento oferecia lanche para os pacientes, mas que hoje, ele chega às 11hs sai a meia noite e só tem direito a um copo d'água. Disse que é preciso haver continuidade nas políticas públicas, visto que a secretaria de saúde do município de Anchieta recebe R\$ 83.824.714,00 (oitenta e três milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, setecentos e quatorze reais) para gastar durante o ano, o que dá por mês R\$ 6.985.000,00 (seis milhões, novecentos e oitenta e cinco mil reais), conforme a Lei Orçamentária prevista para 2024, portanto, por dia, ela dispõe de R\$ 232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais), o que é suficiente para a compra de cobertores para o PA, para evitar que os pacientes que ficam em observação passem frio durante a madrugada. Ressaltou que os absurdos que vêm acontecendo é por falta de gestão. E deixou o seu “recado do coração” para todos os municípios, dizendo que possui duas contas no *instagram* e que uma delas é o *@marciacypriano*, onde ensina português aos estrangeiros gratuitamente e já possui mais de setecentas aulas publicadas e a outra é *@marciacyprianoassad* onde fala sobre política. E disse que estava, novamente, colocando seu nome como candidata a vereadora, pelo Partido PODEMOS e que tinha muita honra em dizer que o vereador Edinho era o candidato a vice-prefeito pelo mesmo Partido, com o nº 20, portanto o seu nº era o 20.555. Logo após, o Sr. Presidente pediu que os vereadores evitassem falar números de candidatura, que apenas debatessem e se posicionassem quanto aos temas que são importantes e para que o Plenário não se tornasse palanque político. Ressaltou que tinha certeza de que a vereadora Marcia não tinha feito por mal, mas pediu que os demais evitassem falar sobre o mesmo assunto. A vereadora Marcia se desculpou e, em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar o público presente disse que na última semana, após ouvir a vereadora Marcia falar da escola do Parati, teria



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

feito uma visita ao local e que também teria visitado a escola de Recanto do Sol, na companhia dos vereadores Renan, Niltinho, Pablo e Renato, a pedido da própria comunidade, que precisava de serviços urgentes, pois se encontrava impossibilitada de atuar. Disse que constataram que a obra estava atrasada por conta de uma pia e uma bancada, que impedia o uso da cozinha e que teria entrado em contato com a secretária de educação e exigido que ela cobrasse da empresa o envio dos itens para que os pedreiros avançassem nas demais etapas da obra. Disse ter recebido a informação de que o pedido foi atendido, mas que esta semana visitaria o local novamente para constatar. Em relação a escola do Parati, disse que, quando esteve lá ela estava fechada, mas que os telhões começaram a ser colocados. Disse ter entrado em contato com a secretária e que, segundo informações preliminares, a empresa recebe ao final da obra e, como estava sem caixa, vinha trabalhando um dia e folgando três, às vezes até cinco dias. Ressaltou que teria cobrado uma solução e que hoje, novamente, teria entrado em contato com a secretária, que ficou de dar uma resposta até amanhã, pois teria agendado uma reunião com o empresário e com o fiscal de contrato da obra. Disse que é preciso uma solução, pois já completará dois anos que a escola se encontra fechada. Em relação ao ato que julga legal, constitucional e extremamente democrático, que é a paralisação da Educação será realizado na próxima quinta-feira, dia 22 de agosto, disse que se trata de um direito conquistado e que, conforme assembleia realizada no próprio Plenário da Casa, os professores reclamam do retroativo 3,8, do piso salarial dos servidores da educação, da isonomia do ticket alimentação (professores DT's ganham R\$ 750,00 e efetivos ganham R\$ 900,00), da questão do concurso público e dos professores PROAP's, que pedem um reconhecimento, mas como, não se chegou a um denominador, os professores aguardam uma conversa e uma ação do governo municipal, visto que as reivindicações apresentadas não são de hoje. Disse que o piso municipal é uma luta dos profissionais da educação desde 2021, portanto, nada mais do que justo que o município reconheça e pague, não só o piso, mas também o retroativo do 3,8 que eles tanto aguardam. Disse que, segundo a secretária, não houve boicote e que a conhecendo acredita que, de fato, não haveria, mesmo porque entende que a paralisação é um ato extremamente legal, porém, iria averiguar. Lembrou que se trata de um ato que foi decidido em assembleia e informado ao município, portanto, acredita que a secretária conversará com os professores se estes tiverem que repor o dia, mas entende que se trata de um ato extremamente democrático e legal. Disse que entraria em contato com a secretária para entender esse momento de paralisação e para falar sobre o fato de não ter visto o governo se manifestar sobre o concurso público, tema que foi amplamente discutido em reunião. Lembrou que o concurso público é uma decisão judicial, visto que o promotor entrou na justiça contra o município e ganhou a ação, e agora, depois de transitada em julgado ele tem até novembro para dar início ao processo. Disse que não há notícias sobre o processo: se contratou a empresa, qual o nome dela e quando serão as provas, visto que, mesmo no período eleitoral o concurso poderá acontecer. Disse que são questões que os

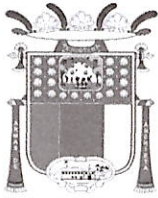


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

moradores, os professores DT's e outros profissionais aguardam. Em seguida, tendo declinado da palavra o vereador Cleber Oliveira da Silva, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que após cumprimentar os colegas e o público presente, pediu que a prefeitura disponibilizasse, em caráter de urgência, um segurança para o Pronto Atendimento, visto que se trata de um local muito frequentado, que necessita do citado profissional para dar maior segurança aos servidores que ali atuam, bem como, para as pessoas que se utilizam daquele espaço público. Disse ter ficado consternado em relação ao "bilhete da SEME", comentado pela vereadora Marcia, sobre a pseudo intimidação da paralisação dos professores e disse que a classe da educação e os professores não deveriam se intimidar, visto que é o momento oportuno para mostrar que são líderes dentro da sala de aula e líderes na escola, portanto, que é importante que não abaixem a cabeça e, se preciso for, usem todos os instrumentos necessários. Pediu que, caso se sintam acuados, que procurem a Câmara de vereadores, pois eles estão aqui para fiscalizar e, caso, a Câmara não tenha força para ajudar, que procurem o Ministério Público, o que os professores não podem é tolerar, senão, que exemplo os alunos vão ter? Disse que estão pressionando não só o professor, mas toda uma sala de aula, àqueles que tomam conta dos filhos das pessoas de Anchieta e isso tem consequências graves, pois o professor fica com seu emocional abalado. Ressaltou que o professor está sendo pressionado a não participar do ato, visto que esse "bilhetes" e o ofício encaminhado estão intimidando os professores. Lembrou que a classe dos professores não se intimida fácil, eles sempre tiveram e terão participação ativa nas lutas da sociedade e não será diferente agora, na luta pela educação. Disse que a população de Anchieta estará do lado, apoiando o professor e lembrou que, quando este faz manifestação não é contra a administração ou a quem quer que seja, mas a favor da classe e isso tem que ser respeitado. Disse que, quando se está preparado para respeitar isso as coisas fluem de forma mais suave. Também comentou a respeito da saúde, dizendo que torce para que os profissionais da classe sejam respeitados, pois a saúde tem muitos profissionais bons, porém, também tem algumas ingerências, que talvez não dependam só das pessoas que comandam a saúde. Disse que se esperarmos, para o futuro, o "bom gosto" que fizeram na fachada do CEU – Centro de Especialidades Unificadas, com aquela coloração horrível, as pessoas acabarão de morrer ao chegarem lá. Ressaltou que nem no cemitério as catacumbas são daquela cor, tão horrível, que parece um tanque de guerra e que, até isso, é importante olhar para melhorar a imagem da saúde do município de Anchieta. Disse que não se trata de crítica, mas sim de reflexão com a saúde. E perguntou: *"Quem está satisfeito com as consultas de especialistas? levante a mão. Quanto à marcação de exames, quem está satisfeito? Quem é que está satisfeito em ganhar filhos fora do município de Anchieta?"*. E disse: *"Isso não significa que a gente está aqui para detonar, para criticar ou para desejar o pior, não, nós estamos pontuando coisas aqui que nós temos a responsabilidade de lutar para melhorar. Temos que ter um fluxo maior de marcação de consultas com especialistas em*


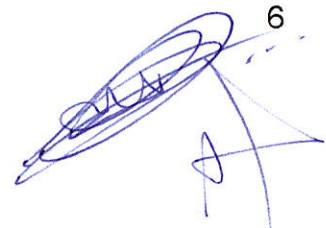
5

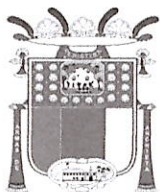


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Anchieta, é claro, todo mundo fala isso aqui há anos. Tem que melhorar a questão de marcação de exames, eu não estou mentindo, é uma coisa recorrente, que tem que ser melhorada. As pessoas querem ganhar filhos em Anchieta e é uma questão que temos que refletir para que, em algum momento, alguém consiga trazer a maternidade de volta para o município". Lembrou que o município é pequeno, mas tem um orçamento gígsante, capaz de manter e bancar o que foi falado e muito mais e que essa não era só a opinião do vereador Edinho, mas a opinião geral, portanto, precisamos melhorar. Ressaltou que é preciso unir forças, mas que também é preciso vontade política para fazer. Também falou sobre as melhorias necessárias para a educação de tempo integral, dizendo que é preciso uma adequação necessária nos prédios das escolas de Anchieta, para que estes possam abrigar mais turmas de educação de tempo integral. Disse que nesse momento de reflexão sobre a valorização do profissional da educação, também é importante avaliar os equipamentos de educação que temos no município. Que é necessário que reconheçamos que somos um município que tem, graças a Deus, uma grande arrecadação, digna de uma cidade que tem uma grande indústria, que é a Samarco. Disse que vários setores precisam ser alavancados no município de Anchieta, como o turismo, o comércio, a agricultura familiar e a pesca, que são pilares da economia local. Ressaltou que nada foi feito para atrair novos empreendimentos para Anchieta e que, lavando as mãos desse jeito, é sinal de que a atual administração preocupou-se pouco com geração de emprego e renda para a população, portanto, é preciso se preocupar mais, porque o futuro está batendo à nossa porta. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Sergio Luiz da Silva Jesus, que após cumprimentar os colegas e o público presente, disse: *"Eu estava pré-candidato a vereador, só que devido a algumas intempéries relacionadas ao Partido e, analisando algumas situações que foram acontecendo na última semana, sentei com os meus familiares pra gente decidir como seria essa candidatura. Então, eu resolvi, mediante algumas coisas que se passaram, retirar a minha pré-candidatura. Então, dessa vez, não irei participar desse pleito diretamente, mas é claro que estarei aderindo a outro projeto que tem na minha família, o meu irmão, para assim a gente caminhar. Continuarei no grupo, do qual eu sou líder, militando com este grupo e indo para mais um pleito. Então essa é a minha justificativa, porque às vezes, as pessoas viram algumas postagens e vieram me perguntar. Claro que eu estou indo nas casas, estou conversando, mas às vezes é melhor deixar aqui também, nas redes sociais da Câmara, justamente para ir amenizando e acalmando os corações dos eleitores".* Em aparte, disse o vereador Renan que teria ficado surpreso com a decisão do colega e o parabenizou pela postura, dizendo que não é fácil tomar uma decisão com o esta, visto que todos sabem o quanto o vereador é atuante no Plenário e conhecedor do processo legislativo. Disse que, quando se age com sabedoria e decisões maduras, dialogando com a família, é honroso. Desejou sucesso ao colega, à sua vida pessoal e profissional, e disse que, independente de quem estiver frente ao legislativo no próximo ano, o vereador sempre terá cadeira cativa na Câmara. Continuando, o vereador Serginho agradeceu ao colega e


 6

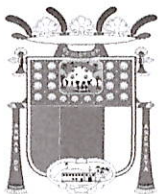


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

disse que aprendeu com seu pai, que teve seis mandatos na política, que às vezes é preciso dar um passo atrás e que toda decisão tem que ser tomada de cabeça fria, pensando, refletindo e ponderando. Disse que também tinha tido acesso ao ofício circular emitido pela secretaria de educação, por isso, discordava de algumas falas dos colegas vereadores e fez a leitura do ofício. Em aparte, disse a vereadora Marcia que, como é do conhecimento de todos, a educação já está em estado de greve há dois meses e o ofício circular só circulou hoje, portanto, se a SEME gostaria de fazer esse movimento todo, o ofício já deveria estar circulando há muito tempo. Disse que a secretaria havia feito um bilhete, muito mal feito, aos profissionais da educação e que a decisão de repor a aula no sábado deveria ser feita em assembleia, visto tudo foi resolvido de forma legal, em assembleia realizada pelo SINDIUPES, portanto, não é a secretaria de educação quem define que a reposição da aula no sábado. Disse que a SEME mesmo poderia ter avisado aos pais dos alunos ao invés de cercear o direito dos professores de participarem do movimento. Disse que, segundo informações, no interior, os diretores estão fazendo ameaças e que é preciso ter cuidado, visto que não se trata de algo que aconteceu ontem, mas há dois meses já se fala em estado de greve. Continuando, disse o vereador Serginho que concordava com a colega em partes, visto que em nenhum momento o ofício fala da questão de repor à aula no sábado, então, que não o entendia como represália. Disse que achava que o que foi dito, no ofício, tinha que ser exatamente como foi orientado, mas que primeiro será preciso ver se o que foi colocado nele será praticado e que a secretária tem autonomia para falar com a classe. Em seguida, o Sr. Presidente passou a presidência ao vice-presidente, para que pudesse fazer uso da tribuna. O vereador Renan cumprimentou o público presente e cedeu a palavra a vereadora Marcia, uma vez que ela teria aparteado o vereador Serginho e este não lhe concedeu o aparte porque estava concluindo suas palavras. Disse a vereadora Marcia que a partir do momento que a SEME pede aos gestores das escolas para fazerem a relação dos profissionais da educação que irão participar da paralisação, já é uma atitude antipática, de amedrontar e coibir os professores de participar. Disse que o bilhete encaminhado pela SEME estava de posse do vereador Robinho, mas à disposição dos vereadores Renato e Serginho, caso quisessem constatar. Ressaltou que o citado bilhete repercutiu de forma muito ruim para a escola, por isso fizeram o ofício circular. Em aparte, disse o vereador Serginho que entendia a vereadora e a respeitava, mas afirmou que, em nenhum momento, teria visto esta pressão. Que o ofício diz “*um sábado a definir*”, mas não diz qual sábado. Que o professor é livre para participar, mas que a secretaria se preocupa com os pais que trabalham e onde poderão deixar seus filhos, no dia da paralisação. Disse que determinados alunos esperam o momento de ir para a escola, que os pais precisam deixar seus filhos lá porque trabalham e que também existe a questão da alimentação, por isso existe a preocupação da SEME, mas repetiu que é um direito dos professores e que eles podem participar, desde que seja uma coisa organizada, porque a secretaria não pode olhar só o lado do professor, mas também o lado dos alunos e dos pais. Em aparte também, disse o vereador Edinho que é preciso deixar claro uma questão,

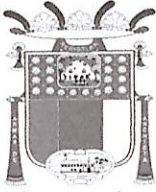
7



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

a de que o direito do professor é *sine qua non*, não se discute e que, se ele está lutando por esse direito é por causa da falta de responsabilidade da gestão municipal. Então, senhores pais, se os seus filhos não terão onde ficar, o que é muito triste, a culpa não é dos professores, que estão lutando pelos seus direitos, a culpa é da secretaria de educação e do prefeito, que não cuidou direito do que tinha que cuidar. Ressaltou que os professores estão lutando por um direito e que eles também tem filhos em casa para cuidar. Se está acontecendo hoje um estado de greve em Anchieta a culpa não é dos alunos, não é dos professores e não é dos pais, a culpa é do município e da prefeitura. Na sequência, disse o vereador Renan que, aproveitando o tema, teve a oportunidade de participar, juntamente com o vereador Robinho, de uma assembleia, há duas semanas atrás, com aproximadamente cinquenta professores e que, na oportunidade, teria ficado assustado com a revolta da classe, com total razão, principalmente porque falaram que só irão paga-los a partir do dia dez de outubro, ou seja, após a eleição. Disse que, automaticamente, os professores se manifestaram, o que chegou a esse ponto, de fazer uma paralisação para que consigam, por este manifesto, aquilo que é deles por direito. Disse que sempre repete no Plenário que direito não se discute, se cumpre. Que o governo tem dinheiro sim e tem condições sim de honrar o compromisso que foi feito há, praticamente, sete anos e meio de mandato. Disse que, por várias vezes, o representante dos professores tentou dialogar e não conseguiu, o que é muito preocupante, porque há poucos dias foi divulgado que Anchieta tem nota x em educação, fruto do comprometimento do professor e de todo corpo docente. Disse que gostaria de viver nesta cidade, que vende a imagem de que é muito próspera, mas não é isso que se vê, porque quando não se valoriza a educação é muito triste. Disse que foram inúmeros os requerimentos realizados ao longo deste mandato, mas quem tem autonomia de ordenar a despesa não é o vereador. Que o fato do município dever e não pagar desmotiva e tira o brilho do professor. Que o palanque político já está montado, mas os compromissos da gestão parece que estão esquecidos. Disse que estão cansados de falar sobre a saúde, que são constantemente cobrados em relação à falta de água e do esgoto a céu aberto pelas ruas, que nunca tentaram resolver. Perguntou se esta cidade, que tanto vendem, é realmente boa de se viver. Disse que não tem padrinho político, quem o acolheu foi o povo e por ele irá brigar sempre, porque o nosso orçamento é muito bom, só o da saúde tem o equivalente ao do município de Iconha inteiro. Pediu ao professor que estiver se sentindo perseguido, que procure o vereador porque ele tem algumas prerrogativas que poderão usar, o que não pode é inibir as pessoas de se posicionar. Disse que quando o Sindicato faz o movimento é porque sabe que não tem mais jeito, porque ele sempre procura dialogar, sempre procura caminhos diplomáticos, antes de tomar medidas extremas. Disse que a corrida pelo cargo na política irá passar, mas a história das pessoas têm que ser respeitada, porque o povo merece ser tratado com carinho e que os governantes honrem com os seus compromissos. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, para efeito de quorum. Havendo



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO


número legal, foi feita a leitura dos projetos constantes da Odem do Dia, a saber: **Projeto em Votação: Projeto de Lei Complementar nº 03/2024** – Dispõe sobre alteração dos incisos III e IV do art.150 da lei complementar Nº 22, de 24 de agosto de 2010, de autoria do vereador Serginho. O vereador Serginho usou da palavra e relembrou aos colegas que a única alteração proposta no projeto, é devido a fato de todos os artigos anteriores e posteriores virem tratando algumas medidas como “mínimo” e que teria faltado nos incisos II e IV, por isso a alteração. Em relação ao acréscimo, seria somente para respeitar a altura máxima da edificação vigente em Lei para o zoneamento onde o empreendimento será construído, bem como alteração no acesso, que poderá ser interno ou externo. Após estas palavras, o Sr. Presidente submeteu o projeto à votação do Plenário e ele foi rejeitado com 05 (cinco) votos favoráveis dos vereadores Robinho, Serginho, Renato, Rodrigo e Niltinho, 04 (quatro) votos contrários dos vereadores Cleber, Márcia, Tereza e Edinho e 01 (uma) abstenção do vereador Pablo Florentino. E não havendo mais nada a se tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.



RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente



PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente



ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária